



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Governo do Estado do Pará  
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca  
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

# **Relatório de Gestão**

## **2019**

# **Relatório de Gestão**

## **2019**

**Governador do Estado do Pará**

Helder Zahluth Barbalho

**Vice-governador do Estado do Pará**

Lúcio Dutra Vale

**Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário e da Pesca**

Hugo Yutaka Suenaga

**Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará**

**Diretoria Geral**

Geovanny Farache Maia

Lucivaldo Moreira Lima (janeiro a agosto de 2019)

**Diretoria Administrativa Financeira**

Clodoaldo Neto Galeno

Sálvio Carlos Freire da Silva (janeiro a agosto de 2019)

**Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Vegetal**

Layse Goretti Bastos Barbosa

Nélson Masayuki Futatsumori (janeiro a agosto de 2019)

**Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Animal**

Augusto Solano Lobo Peralta

Rosirayna Maria Rodrigues Remor (janeiro a agosto de 2019)

**Elaboração do Relatório**

Rogério Ferreira Lourenço (Coordenadoria de Gestão e Planejamento Estratégico)

Ana Cristina Pinheiro da Silva

Mateus Brasil Claudino Cruz (estagiário)

**SUMÁRIO**

Apresentação	05
Visão Geral	07
Perfil Institucional	07
Missão	07
Visão	07
Competências	07
O que fazemos?	08
Como atuamos?	08
Quem são nossos clientes?	09
Estrutura física e organizacional	10
Unidades	11
Síntese das Atividades Desenvolvidas	12
Dados Administrativos e Financeiros	12
Recursos Humanos	12
Recursos Financeiros e Administrativos	14
Dados Técnicos e Operacionais	16
Capacitação Técnica	16
Educação Sanitária Agropecuária	17
Defesa Sanitária Animal	18
Defesa Sanitária Vegetal	21
Inspeção Sanitária Animal	25
Inspeção Sanitária Vegetal	27
Fiscalização do Trânsito Agropecuário	29
Controle de Revendas de Vacinas	30
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuário	31
Sistema de Informações Geográficas	31
Desempenho do PPA 2016-2019	33

## APRESENTAÇÃO

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ), é responsável pela execução de políticas de Defesa Agropecuária em todo o Estado do Pará, controlando o trânsito intra e interestadual de plantas, animais e produtos de origem agropecuária e florestal, através de Postos de Fiscalização Zoofitossanitários; inspeciona e fiscaliza a qualidade dos insumos e serviços usados nas atividades agropecuárias que compõem o Agronegócio Paraense; executa programas de controle e erradicação de pragas e doenças animal e vegetal; inspeciona e padroniza produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico; e realiza ações de Educação Sanitária.

As políticas formuladas pela Agência abrangem o pequeno, o médio e o grande produtor rural e visam, além de atender o mercado interno, fazer com que os produtos agropecuários gerados no Estado possam competir, em preço, qualidade entre outras características desejadas pelo mercado e produzidos no restante do país. Com o objetivo de atender à crescente demanda pelo agronegócio, a Adepará, através dos programas de defesa e inspeção tem a missão o planejar e a executar ações que promovam a sanidade e a qualidade da produção agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio no Estado do Pará.

O setor agropecuário tem uma grande relevância na economia brasileira. No Pará, é atividade econômica que apresenta significativos índices de aumento, e maior potencial na geração de emprego e renda. A Adepará como agente de defesa agropecuária, contribui para o avanço do agronegócio no Estado.

São muitos os aspectos positivos na Defesa Agropecuária paraense em 2019, onde podemos destacar:

- Em 20 de maio de 2019 o estado do Pará recebeu o reconhecimento oficial de área 100% livre da febre aftosa, durante a programação da 86ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), na cidade-sede do órgão, em Paris, na França. Esta conquista qualifica ainda mais o rebanho paraense e valoriza a produção pecuária do Estado, gerando mais investimento, desenvolvimento econômico e social a toda a cadeia produtiva.
- Durante o ano, a Adepará vem realizando junto ao Ministério da Agricultura o atendimento das diretrizes do Plano Estratégico para a transição de zona livre de febre aftosa com vacinação para livre sem vacinação com conclusão prevista para 2023. Este avanço de status resultará na valorização da pecuária paraense com benefícios econômicos e sociais significativos.

- Publicação da Portaria Nº. 1018, de 03 de maio de 2019 publicada pela Adepará formalizando a criação do Programa Estadual de Sanidade dos Organismos Aquáticos (PESOA). A medida vem atender à necessidade de padronizar e executar o controle sanitário nos estabelecimentos de aquicultura que desenvolvem atividades relacionadas com a reprodução, cultivo, trânsito e comercialização desses animais. Além de coordenar ações referentes à sanidade das espécies aquáticas de cultivo no Estado, o programa prevê a adoção de medidas de prevenção para impedir a introdução de doenças exóticas e controlar ou erradicar as existentes no território paraense, conforme legislação federal.
- Rigoroso controle do trânsito pecuário, com mais de 9.939.748 unidades bovídeas transitadas com a Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-gta), sendo 6.512.976 unidades para cria/engorda/reprodução e mais de 2.600.251 unidades para abate.
- Manutenção da Área Livre de Pragas Quarentenárias de Culturas Cítricas envolvendo os municípios produtores de Capitão Poço, Irituia, Ourém, Garrafão do Norte e Nova Esperança do Piriá, com área certificada envolvendo perto de 500 propriedades rurais.
- Rigoroso controle do trânsito agrícola, com mais de 96.000 toneladas de frutos certificados e acompanhados por meio da Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-PTV) e Guia de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-GTV), para 121 municípios em 18 Estados do Brasil.
- Sucesso na execução do Programa de Prevenção, Combate e Erradicação da Mosca da Carambola com o quantitativo das armadilhas entomológicas em todo o Estado para mais de 2.200 unidades. A detecção da praga feita no início do ano ocorreu nos municípios de Breves, Melgaço e Almeirim (distrito de Monte Dourado), sendo que os dois primeiros municípios não apresentam mais a presença da praga desde o primeiro semestre. E, desde setembro de 2019, não há detecção de presença da praga no distrito de Monte Dourado, município de Almeirim.

Desta forma, através destas ações, estamos finalizando ano de 2019 com a Adepará ampliando sua presença estratégica no Estado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor produtivo do Estado, proporcionando as condições necessárias para o acesso da produção agropecuária paraense a novos mercados e garantindo a segurança alimentar da população.

**Geovanny Farache Maia**  
**Diretor Geral**

## **VISÃO GERAL**

### ***Perfil Institucional***

A Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ é uma entidade de Direito Público, criada através da Lei Estadual Nº 6.482, de 17 de setembro de 2002. A Adepará foi constituída sob a forma de autarquia, com autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca.

A Adepará tem por finalidade executar a política de Defesa Agropecuária em todo o Estado do Pará.

A defesa agropecuária é uma obrigação estatal definida pelas constituições federal e estadual como atividade indelegável e de relevante importância estratégica para implementação de uma política de desenvolvimento sustentável para o Estado, uma vez que, no mercado global a certificação sanitária de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal é fator limitante para a comercialização ao mesmo tempo em que é um diferencial de competitividade.

### ***Missão***

Planejar e executar ações que promovam a sanidade e a qualidade da produção agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio no Estado do Pará.

### ***Visão***

Ser referência nacional em defesa agropecuária, garantindo a segurança do consumo de produtos agropecuários para a preservação do meio ambiente e para a competitividade do agronegócio paraense.

### ***Competências***

- I. Planejar, coordenar, normatizar, fiscalizar e executar a política de Saúde Animal e Vegetal, e de defesa sanitária;
- II. Proceder com o controle de qualidade, de classificação, de inspeção, de padronização e do armazenamento de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal;

- III. Desenvolver atividades por delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e/ou pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP;
- IV. Propor e executar os programas de promoção e proteção da saúde animal e vegetal, e da educação sanitária, cumprindo e fazendo cumprir o que dispõe a legislação Federal e Estadual, no que concerne as atividades que compõe seus objetivos;
- V. Estabelecer medidas de prevenção e monitoramento sobre as ocorrências zootossanitárias no território paraense;
- VI. Exercer as atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;
- VII. Elaborar e propor normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade sanitária dos produtos e subprodutos de origem agropecuária;
- VIII. Atuar como agente fiscalizador de novos empreendimento no setor agropecuário com foco na ampliação da produção e certificação sanitária.

### ***O que fazemos?***

- I. Erradicação e controle de pragas vegetais e doenças animais;
- II. Vigilância do trânsito intra e interestadual de vegetais e animais;
- III. Coordenação e execução de atividades de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Execução das atividades de controle da qualidade dos insumos agropecuários e dos produtos de origem animal e vegetal;
- V. Execução das atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;
- VI. Elaboração de normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade dos produtos de origem agropecuária e florestal;
- VII. Coordenação e execução de Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal.

### ***Como Atuamos?***

- I. Coordenando e executando Programas de controle e erradicação de pragas e doenças animal e vegetal;



- II. Controlando o trânsito intra e interestadual de plantas, animais e produtos de origem agropecuária e florestal, através de Postos de Fiscalização Zoofitossanitários;
- III. Coordenando e executando Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Inspeccionando e fiscalizando a qualidade dos insumos e serviços usados nas atividades agropecuárias que compõem o Agronegócio Paraense;
- V. Inspeccionando, classificando e padronizando produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico;
- VI. Cadastrando e credenciando profissionais que prestam serviços de sanidade animal e vegetal;
- VII. Mantendo atualizados os informes zoofitossanitárias.

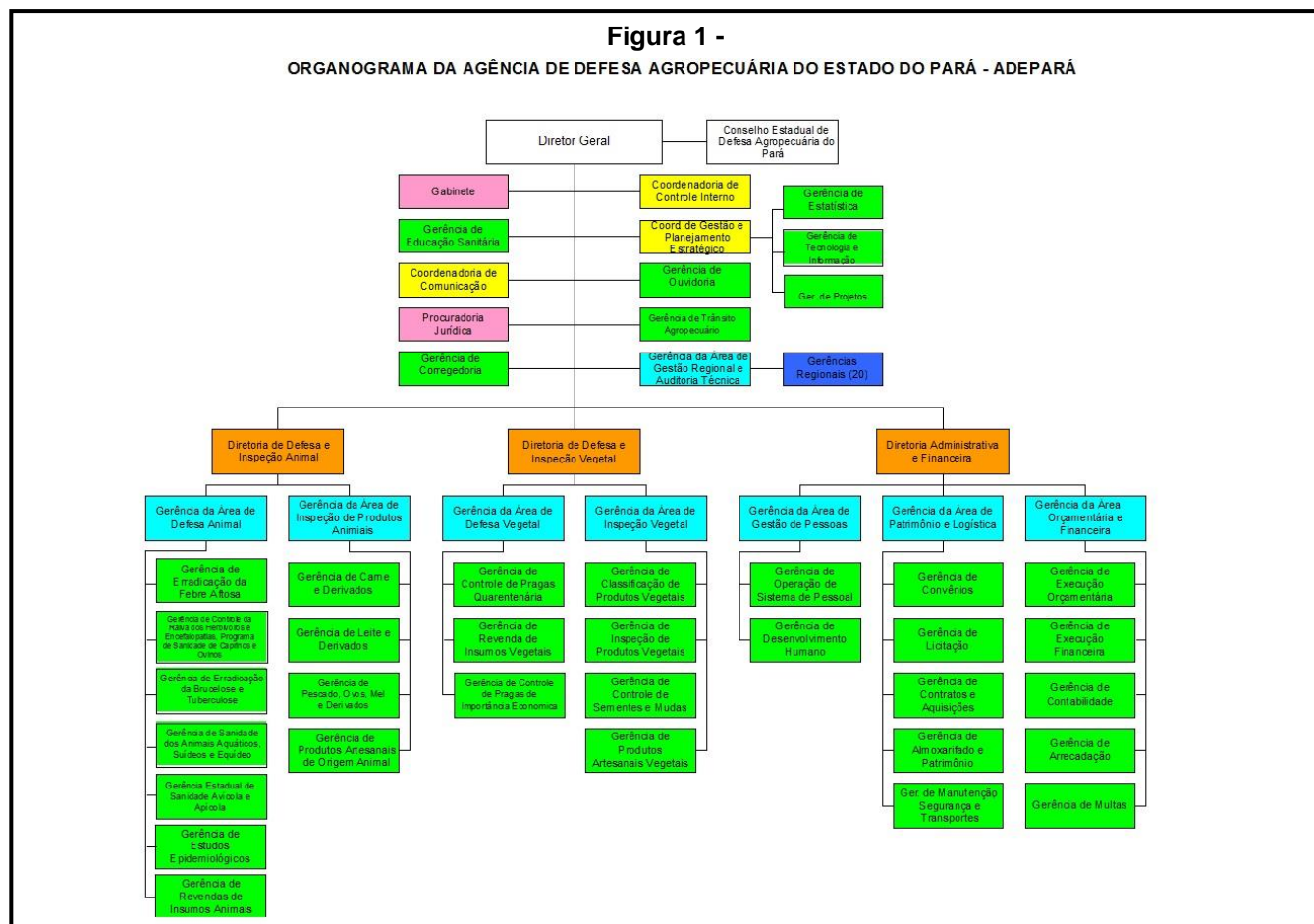
### ***Quem São Nossos Clientes?***

Nossos clientes são todos os integrantes da cadeia produtiva de produtos agropecuários, ou seja, produtores rurais, indústrias e fornecedores de insumos e serviços agropecuários, distribuidores, cooperativas, associações e sindicatos, agroindústrias, comerciantes atacadistas e varejistas, importadores e exportadores, empresários e quaisquer outros operadores do agronegócio ao longo da cadeia de produção.

### Estrutura Física e Organizacional

A Adepará tem sede em Belém e 198 unidades instaladas em todos os 144 municípios do Estado do Pará.

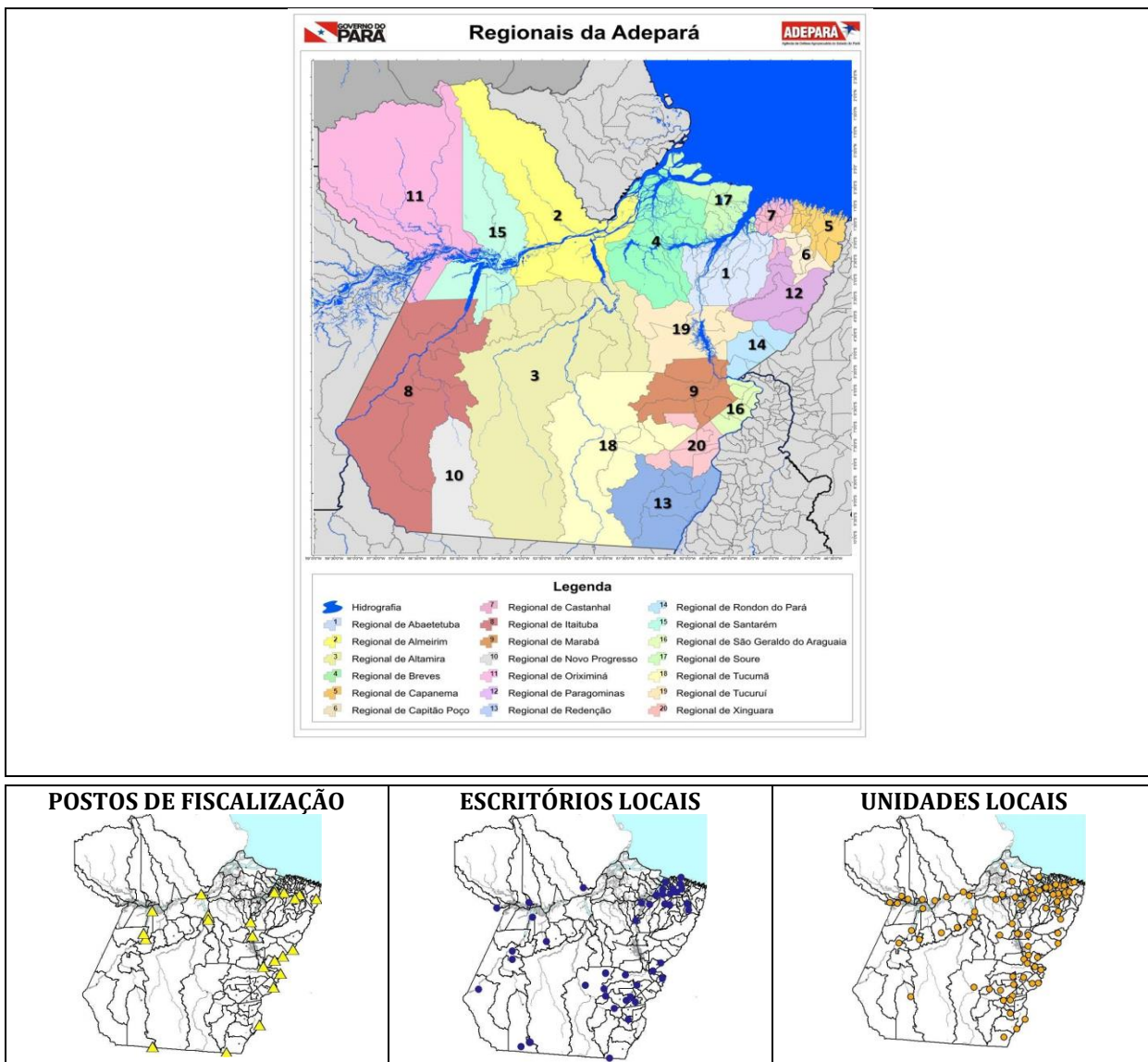
A Agência é administrada pela Diretoria Geral, junto com a Diretoria Técnica e Florestal, a Diretoria Operacional, e a Diretoria Administrativa e Financeira (Figura 1).



### Unidades

As unidades externas são administradas por 20 Gerências Regionais, 93 Unidades Locais de Sanidade Agropecuária - ULSA, 62 Escritórios de Atendimento à Comunidade e 24 Postos de Fiscalização Agropecuária – PFA (Figura 2).

**Figura 2** - Distribuição das Gerências Regionais, Unidades Locais, Escritórios Locais e Postos de Fiscalização da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará



Fonte: DITAF - ADEPARA

## SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O ano de 2019 finaliza com a Adepará plenamente inserida no contexto da nova gestão estadual, primando pela presença proativa e regular das ações de governo por todo o território paraense.

A Adepará também encerra sua participação no cumprimento do Plano Plurianual 2016-2019, onde obteve destacada atuação no incremento e valorização da produção agropecuária paraense, em todas as regiões do Estado.

## DADOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

### *Recursos Humanos*

A Agência vem otimizando a utilização de seus recursos humanos, visando atender a todas as suas demandas de trabalho. A **Tabela 1** informa a força de trabalho em 2019.

**Tabela 1** - Força de trabalho em 2019

<b>Força de Trabalho</b>	<b>Quantidade</b>	<b>% Correspondente</b>
Efetivos	809	73,55%
Temporários	133	12,09%
Estagiários	114	10,36%
Exclusivamente comissionados	37	3,36%
Cedidos de outros órgãos*	7	0,64%
<b>TOTAL</b>	<b>1.100</b>	

**Fonte:** SIGIRH/SEAD – 2019 - \*com ônus para ADEPARÁ (janeiro a outubro de 2019)

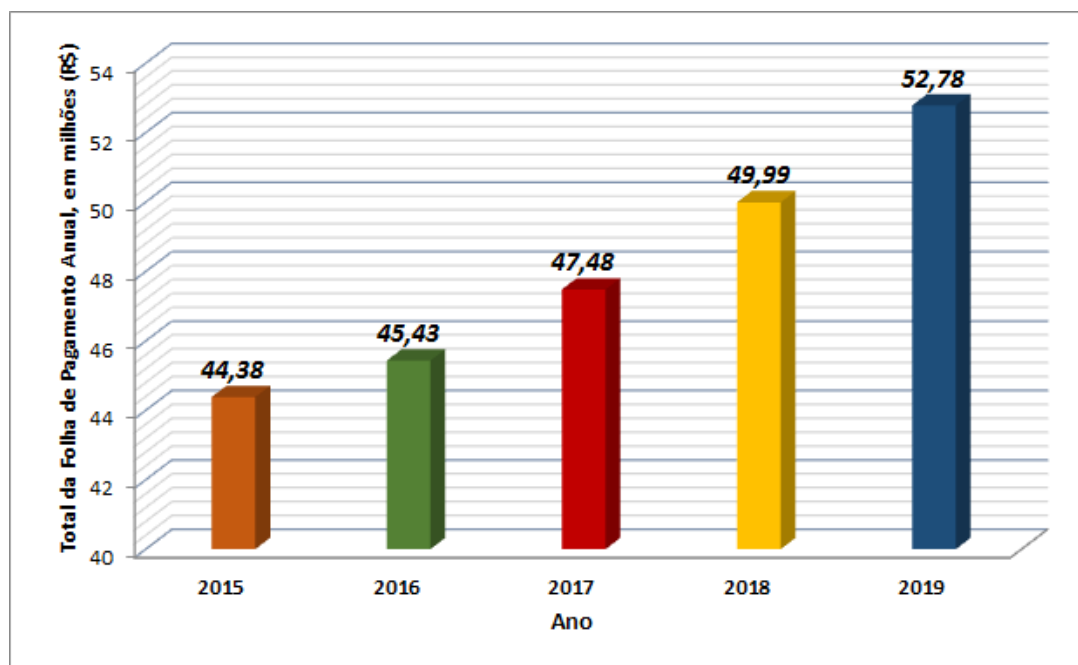
**Tabela 2** - Total de servidores efetivos por cargo

<b>Atividade</b>	<b>Nível</b>	<b>Cargos</b>	<b>2019</b>
<b>Fiscalização</b>	Superior - Fiscal Estadual Agropecuário	Engenheiro Agrônomo	102
		Médico Veterinário	173
		Engenheiro Florestal	7
	Agente Fiscal Agropecuário	Agente Fiscal Agropecuário	276
	Nível Fundamental	Auxiliar de Campo	45
<b>Técnico de Nível Superior</b>	Nível Superior	Administrador	1
		Analista de Sistema	2
		Arquiteto	0
		Contador	0
		Engenheiro Químico	1
		Psicólogo	1
		Assistente Social	1
		Advogado	1
		<b>Procurador Autárquico</b>	02
<b>Nível Médio e Fundamental</b>	Nível Médio Técnico	Assistente de Informática	1
	Nível Médio	Assistente Administrativo	192
		Motorista	2
	Nível Fundamental	Auxiliar Operacional	0
		Auxiliar de Laboratório	0
<b>TOTAL</b>			<b>809</b>

Fonte: GRH/Adepará (janeiro a outubro de 2019)

Conforme o **Figura 3**, a folha de pagamento da ADEPARA, no período de 2015-2019 corresponde a uma média de R\$ 48.012,00, incluindo 13º salário.

**Figura 3** – Gráfico de evolução da folha salarial bruta, no período de 2015-2019



Fonte: GAGP/DAF - Nov/19 – incluindo 13º salário

### **Recursos Financeiros/Administrativos**

Em 2019 ADEPARA utilizou recursos oriundos do Estado visando efetuar as suas atividades fins. A **Tabela 3** indica evolução do orçamento atualizado da agência nos últimos quatro anos.

**Tabela 3** – Orçamento atualizado abrangendo o ano de 2019 (em R\$)

Ano	Custeio	Investimento	Pessoal	Total
2019	34.252.900,00	500.000,00	44.203.845,00	<b>78.956.745,00</b>

Fonte: GAO/DAF/Adepará (janeiro a outubro de 2019)

A **Tabela 4** apresenta a execução orçamentária e financeira em 2019, demonstrando o gasto por grupo de despesas e origem do recurso.

**Tabela 4** – Despesas realizadas por grupo e recurso no ano de 2019 (em R\$)

<b>Fonte</b>	<b>Grupo de Despesa</b>	<b>2019</b>
Governo do Estado	Pessoal	34.849.995,66
	Custeio	6.621.157,35
	Investimento	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>41.471.153,01</b>
Arrecadação	Pessoal	1.832.487,44
	Custeio	15.013.021,86
	Investimento	2.432,00
	<b>Subtotal</b>	<b>16.847.941,30</b>
Convênio	Pessoal	0,00
	Custeio	0,00
	Investimento	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>
FUNCAU	Pessoal	0,00
	Custeio	0,00
	Investimento	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total</b>	<b>58.319.094,31</b>

Fonte: GAO/DAF/Adepará  
(janeiro a outubro de 2019)

No que tange ao comportamento da gestão orçamentária e financeira, as **Tabelas 5 e 6**, bem como a **Figura 4** indicam o comparativo dos últimos quatro anos.

**Tabela 5** – Despesas Realizadas por grupo pelo período entre 2016-2019 (em R\$)

Elemento	2016	2017	2018	2019
Custeio	30.208.054,43	28.885.521,37	20.929.102,13	21.634.179,21
Investimento	1.013.849,20	4.675.899,95	14.046.776,53	2.432,00
Pessoal	42.778.578,62	41.591.086,38	32.582.979,39	36.682.483,10
<b>Total</b>	<b>74.000.482,25</b>	<b>75.152.507,70</b>	<b>67.560.876,05</b>	<b>58.319.094,31</b>

Fonte: GAOF/DAF/Adepará - (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 6** – Quadro comparativo das despesas por grupo pelo período entre 2014 - 2018 (em %)

Elemento	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Custeio	-6%	-27,54	-3,26
Investimento	461,20%	300,40	-578
Pessoal	-2,77%	-21,65	-15,85

FONTE: GAOF/DAF/Adepará - (janeiro a outubro de 2019)

## **DADOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS**

### **Capacitação Técnica**

A capacitação técnica da Agência está ligada estritamente às gerências responsáveis pela elaboração e execução das ações de defesa e inspeção agropecuária. Assim, foram realizados diversos cursos, palestras, reuniões, seminários, treinamentos e oficinas visando o aperfeiçoamento técnico do corpo profissional da Agência, de outras instituições e profissionais autônomos que prestam serviços de responsabilidade técnica junto ao setor produtivo. Além dessas ações específicas, a Adepará também realizou eventos públicos para a promoção da defesa agropecuária junto à sociedade civil. As **Tabelas 7 e 8** a seguir descrevem as ações realizadas.



**Tabela 7** – Eventos técnicos realizados pela Adepará em 2019

<b>Evento</b>	<b>2019</b>
Capacitações - Treinamentos/Cursos	5
Reuniões Técnicas	2
Campanhas/Ações em mídias	16
Outros	2
<b>Total</b>	<b>25</b>

Fonte: GES/Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 8** – Total de participantes nos eventos públicos da Adepará em 2019

<b>Evento</b>	<b>2019</b>
Participantes	33.544

Fonte: GES/Adepará (janeiro a outubro de 2019)

### **Educação Sanitária Agropecuária**

O Programa de Educação Sanitária da Adepará tem como objetivo dar suporte às ações de inspeção e defesa animal e vegetal, buscando informar e estimular a mudança de hábitos em seu público alvo, através do desenvolvimento de campanhas e projetos educativos, contribuindo para uma atividade agropecuária e agroindustrial sustentável no Estado. As ações educativas são desenvolvidas junto às comunidades e entidades representativas de produtores rurais, além de escolas do meio rural urbano, feiras agropecuárias e outros eventos do setor. Tais ações são programadas e executadas em parceria com órgãos e entidades, bem como, com as próprias comunidades, valorizando a integração interinstitucional e o conhecimento local.

Com a necessidade de prosseguir com esclarecimentos e desenvolvimento dos Programas Sanitários Agropecuários pelo Estado do Pará, a fim de promover mudanças cognitivas na comunidade como um todo é que a Adepará vem trabalhando projetos educativos como o Projeto Educando nos Parques, Erradicação da Mosca da Carambola, Prevenção e Monitoramento da Monilíase do Cacao e Broca do Cupuaçu, Brasil Livre de Febre Aftosa, Alimentos

Seguros e Saudáveis, Uso Correto de Agrotóxicos e o Projeto Adepará na Escola que, através de atividades lúdicas e específicas conseguem atingir todo o público alvo.

A Educação Sanitária a qualquer tempo é peça de suma importância dentro das ações sanitárias no Estado uma vez que proporciona à comunidade a capacidade de transformar seus membros em difusores de informação.

A **Tabela 9** informa o total de participantes dos eventos de educação sanitária realizados pela Adepará no ano de 2019.

**Tabela 9** – Total do público atingido nos eventos de educação sanitária no ano de 2019

ANO	TOTAL		ORIENTAÇÃO A PRODUTORES RURAIS	TOTAL GERAL
	EVENTOS	PÚBLICO	ULSA/PROPRIEDADE	PÚBLICO
2019	1.465	29.060	10.521	39.581

Fonte: GES/Adepará (janeiro a outubro de 2019)

### ***Defesa Sanitária Animal***

A Defesa Sanitária Animal objetiva promover e salvaguardar a sanidade dos rebanhos pecuários do Estado, bem como preservar os interesses sociais, econômicos e de saúde pública, através da prevenção, combate e erradicação de doenças dos animais, buscando a conformidade e qualidade da produção pecuária. Os programas sanitários e a vigilância epidemiológica também buscam minimizar os riscos de introdução e disseminação de doenças exóticas.

Dentre os principais programas de defesa sanitária animal destaca-se a Erradicação da Febre Aftosa, realizado através da criação, manutenção e ampliação de áreas livres da doença.

Entre as atividades desenvolvidas no processo de erradicação e controle da Febre Aftosa no Estado do Pará está a execução, o controle e a avaliação das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa; o planejamento, a coordenação e a avaliação das ações do programa no Pará a nível Estadual; a realização de 04 etapas de vacinação contra Febre Aftosa por ano; o cadastramento de propriedades rurais; a fiscalização da distribuição e do comércio de vacina contra Febre Aftosa; atividades de educação sanitária, organização e estímulo à participação da comunidade no programa; supervisão da vacinação em propriedades de risco; o controle de trânsito de animais e de seus produtos e sub-produtos (intra e interestadual); a fiscalização de eventos agropecuários (feiras, exposições, leilões e outras aglomerações) e o atendimento imediato a Notificação de suspeitas de Febre Aftosa.

Destacam-se ainda, os programas de Controle da Raiva dos Herbívoros, Brucelose e Tuberculose Bovina, Anemia Infecciosa Equina, Mormo, Influenza Aviária e Doença de Newcastle. As **Tabelas 10 a 17** indicam as realizações da Defesa Animal no ano de 2019.

**Tabela 10** – Evolução da cobertura vacinal no estado do Pará (em %) no ano de 2019

COBERTURA VACINAL %					
Mar/Abr	Maio	Jul/Ago	Ago/Set	Nov/Dez	TOTAL
100%	98,63%	97,18%	*	*	98,6

\*Os percentuais de coberturas vacinais das Etapas do Marajó (Ago-Out) e novembro, ainda não estão contempladas neste Relatório, pois as mesmas estão em finalização de dados e em andamento respectivamente.  
**Fonte:** GPEEFA/GEDA/Adepará

A Adepará tem mantido o índice de cobertura vacinal em níveis próximos ou iguais a 100%, o que indica o comprometimento do Estado em manter o status de área livre de aftosa com vacinação, cumprindo os requisitos do Plano Estratégico do Ministério da Agricultura visando obter o status de área livre de aftosa sem vacinação.

**Tabela 11** - Atividades de vigilância sanitária e epidemiológica relacionadas ao controle dos transmissores da raiva no ano de 2019

ATIVIDADES DE CONTROLE	2019
Controle de focos	12
Animais Vacinados	1.380.039
Morcegos hematófagos capturados	47
Equipes treinadas para captura	18

**Fonte:** GPECRH-EEB/GEDA/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 12** - Atividades educativas e de capacitação técnica relacionadas ao controle da raiva dos herbívoros e outras encefalopatias, no ano de 2019.

ATIVIDADES	2019
Palestras	75
Reuniões Técnicas	8

**Fonte:** GPECRH-EBB/GEDA – Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 13** - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Avícola - cadastramento, no ano de 2019.

ATIVIDADES	2019
Quantidade de municípios atendidos	18
Quantidade de cadastros	49
População de aves cadastradas	2.563

Fonte: GPSEA/ GEDA – Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 14** - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Avícola – vigilância epidemiológica, no ano de 2019.

ATIVIDADES	Unidade
Quantidade de municípios atendidos	48
Quantidade de visitas realizadas	350
População de aves existentes	20.754

Fonte: GPESA/GEDA/Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 15** - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Suídea - vigilâncias epidemiológicas, no ano de 2019.

ATIVIDADES	Unidade
Quantidade de municípios atendidos	61
Quantidade de visitas realizadas	650
População de suídeos existentes	25.542

Fonte: GEDA – Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 16** - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Suídea - cadastramentos, no ano de 2019.

ATIVIDADES	Unidade
Quantidade de municípios atendidos	48
Quantidade de cadastros	288
População de suídeos existentes	5.645

Fonte: GPESA-PESS/GEDA – Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 17** – Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, no ano de 2019.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Unidade</b>
Bezerras Bovídeas Existentes*	1.166.414
Bezerras Bovídeas Vacinadas	722.479

**Fonte:** GPECEBT / GEDA – Adepará (janeiro a outubro de 2019)

\* Número total de bezerras entre 3 e 8 meses de idade

### ***Defesa Sanitária Vegetal***

A Defesa Sanitária Vegetal é responsável por assegurar a sanidade dos vegetais para estarem aptos à comercialização, através de ações de combate, controle e erradicação de pragas que possam causar prejuízos aos cultivos agroflorestais do Estado. As ações de prevenção minimizam os riscos de introdução e disseminação de pragas exóticas de risco potencial para a agricultura estadual.

Uma importante atividade da defesa vegetal é a fiscalização do comércio, da manipulação e do uso de agrotóxicos e afins. Devido ao alto risco dos agrotóxicos à saúde humana e ao meio ambiente, realiza-se a fiscalização para garantir a devolução e destinação final correta das embalagens vazias de agrotóxicos.

É também uma ação da defesa vegetal a fiscalização do comércio de sementes e mudas e a inspeção fitossanitária em viveiros de mudas.

### **Programas de pragas de Importância Regional**

Trata-se de programas que visam proteger o agronegócio paraense, inclusive agricultura familiar; prevenir a introdução de pragas no Estado do Pará; minimizar o risco de disseminação para áreas indenes no Estado, monitorando e controlando pragas já existentes; melhorar a qualidade e aumentar a competitividade dos produtos agrícolas do Estado do Pará; buscar alternativas para aprimoramento do Manejo Integrado de Pragas (MIP) de espécies-praga de grande impacto econômico, em produtos agrícolas, em parceria com Instituições de Pesquisa e Assistência Técnica.

As principais atividades realizadas neste programa são listadas nas **Tabelas 18 a 20**.

**Tabela 18** – Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura de soja do estado no Pará no ano 2019

Descrição do Indicador	Quantidade
Levantamentos fitossanitários (unitário)	1716
Área inspecionada (ha)	352.327,60
Área fiscalizada (vazio sanitário da soja – ha)	348.610,73
Área cadastrada com soja (ha)	460.633,89

Fonte: GEDV/Adepará (janeiro a outubro de 2019)

Em relação à cultura da soja a Portaria nº 911/2017, estabeleceu, como medida preventiva, o calendário de vazio sanitário para a cultura da soja no território paraense em 03 (três) períodos: de 15/julho a 15/setembro, nas microrregiões de Conceição do Araguaia, Redenção, Marabá, São Félix do Xingu, Parauapebas, Itaituba (com exceção dos municípios de Rurópolis e Trairão) e de Altamira (Distritos de Castelo de Sonhos e Cachoeira da Serra); de 01/setembro a 30 de outubro, na microrregião de Paragominas; de 01/outubro a 30/novembro, na microrregião de Santarém, Almeirim, Óbidos, Castanhal, Arari, Salgado, Belém, Cametá, Bragantina, Furos de Breves, Portel, Guamá, Tomé-Açu, Itaituba (municípios de Rurópolis, Aveiro e Trairão), e de Altamira (com exceção dos Distritos de Castelo de Sonhos e Cachoeira da Serra).

**Tabela 19** - Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura da pimenta-do-reino no estado no Pará no ano de 2019

Descrição do Indicador	Unidade
Levantamentos fitossanitários	378

Fonte: GEDV/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 20** - Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura do abacaxi no estado do Pará, no ano de 2019

Descrição do Indicador	Unidade
Levantamentos fitossanitários	149

Fonte: GEDV/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

### Programas de Pragas de Importância Quarentenária

Trata-se de programas cujo objetivo é proteger o agronegócio, evitando a introdução de pragas quarentenárias no Estado do Pará, ou em regiões do Estado, bem como executar o monitoramento, controle e erradicação das pragas quarentenárias em conformidade com as normas.

As ações realizadas nos Programas são baseadas nas inspeções fitossanitárias, monitoramento populacional, certificação fitossanitária e georreferenciamento das propriedades, unidades de produção, unidades de consolidação, viveiros e campos de matrizes. As principais atividades realizadas neste programa são listadas nas **Tabelas 21 a 24**.

**Tabela 21** – Atividades realizadas de levantamento e detecções das pragas dos citros no ano 2019

Descrição do Indicador	Unidade
Inspeções realizadas	371

Fonte: GEDV/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 22** – Atividades realizadas no programa fitossanitário na cultura do cacau e cupuaçu no ano 2019

Descrição do Indicador	Unidade
Inspeções realizadas	596

Fonte: GEDV/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 23** - Relatório de inspeções do Programa de Controle da Praga Quarentenária Ácaro Vermelho das Palmeiras no ano de 2019

Descrição do Indicador	Quantidade
Inspeções realizadas	4

Fonte: GEDV/ Adepará

É importante destacar, nas atividades de defesa vegetal o efetivo combate à praga *Bactrocera carambolae* (mosca da carambola), considerada uma das espécies de moscas-das-frutas de importância econômica prejudicial à fruticultura mundial. O combate a esta praga visa evitar que a mesma se estabeleça no estado do Pará e posteriormente aos outros Estados da Federação, o que poderá representar perdas na ordem de R\$ 600.000.000,00 no setor da fruticultura brasileira, ocasionando aumento nos custos de produção, impactos ambientais e queda nas exportações de frutos 'in natura'. Assim, impedir que esta praga se instale em

território paraense tem sido uma preocupação constante da Adepará que vem investindo reiteradamente na fiscalização de fronteira com o Amapá, bem como em ações contínuas de monitoramento das armadilhas instaladas para combate a esta praga (**Tabela 26**). As atividades realizadas através de armadilhamento e do controle do trânsito de vegetais hospedeiros, vem se mostrando eficazes, minimizando os riscos da rápida dispersão para áreas indenens, evitando com isso grandes danos a fruticultura paraense e à fruticultura nacional. Desta forma, a continuidade das ações de monitoramento através de armadilhas de captura e controle das mesmas em locais de ocorrência, além do controle do trânsito de vegetais hospedeiros é essencial para manter as exportações brasileiras de frutas.

**Tabela 24** – Atividades realizadas na prevenção da *Mosca da Carambola* no ano de 2019

Descrição do Indicador	Unidade
Monitoramentos realizados	19.265

Fonte: GEDV/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

### Agrotóxicos

A Gerência de Agrotóxicos fiscaliza e inspeciona pessoas físicas e jurídicas que comercializam, armazenam, transportam, usam ou prestam serviços na aplicação de agrotóxicos e afins; cadastra pessoas jurídicas que comercializam ou prestam serviços na aplicação de agrotóxicos; cadastram produtos agrotóxicos e afins, de uso agrícola, registrados no órgão federal para serem utilizados no território paraense; registram pessoas físicas e jurídicas que comercializam ou prestam serviços na aplicação de agrotóxicos e afins; inspecionam postos e centrais de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos; intermediam a construção de novos postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos; executarem treinamentos técnicos; realiza eventos educativos (reuniões, palestras, workshops, seminários); elabora pareceres técnicos em conformidade com a Legislação de Agrotóxicos e afins; elabora material informativo e roteiros para uso nas fiscalizações.

**Tabela 25** – Atividades realizadas no controle e inspeção de agrotóxicos no ano de 2019

Atividades	Und	Total
Fiscalização realizadas em revendas	unit.	339
Fiscalizações realizadas em propriedades rurais	unit.	162
Revendas e prestadoras de serviços registradas	unit.	232
Produtos Cadastrados na Adepará	unit.	116

Fonte: GEDV/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)



### ***Inspeção Sanitária Animal***

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal é um setor de vital importância ao agronegócio, por possuir um amplo leque de atuação na cadeia produtiva da pecuária do Estado do Pará, garantindo a oferta de produtos de origem animal com qualidade, inócuos à saúde pública, inspecionados e seguros ao consumidor final, além de assegurar um aproveitamento racional e completo dos produtos e derivados de origem animal, minimizando desta forma a agressão ao meio ambiente.

**Tabela 26** - Quantitativo de sanções aplicado em estabelecimentos fiscalizados e inspecionados pelo SIE – 2019.

<b>Documento</b>	<b>Quantidade (und)</b>
Auto de Apreensão	01
Auto de Infração e Multa	07
Termo de Inutilização	02
Cancelamento de Registro	03
Termo de Advertência	72
Termo de Suspensão de Atividades	14
Termo de Incineração	01
Termo de Interdição	04
Termo de Notificação	132
Termo de liberação de atividades	02
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>238</b>

Fonte: GSIE/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 27** – Quantitativo de empresas registradas no SIE no ano de 2019

<b>Natureza do Estabelecimento (Classificação)</b>	<b>Quantidade (und)</b>
Fábrica de Conservas	04
Fábrica de Laticínios	22
Matadouro de Aves e Coelhos	02
Matadouro Frigorífico	16
Usina de Beneficiamento	08
Granja Avícola	01
Entrepasto de Pescado	04
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>

Fonte: GSIE/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 28** – Volume de abate nos estabelecimentos registrados no SIE no ano de 2019

<b>Espécie</b>	<b>Quantidade (und)</b>
Aves	8.285.662
Bovinos	303.896
Bulalinos	8.476
<b>TOTAL</b>	<b>8.589.558</b>

Fonte: GSIE/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 29** - Produção de pescados em estabelecimentos registrados no SIE no ano de 2019 (em kg)

<b>Produto</b>	<b>Quantidade (und)</b>
Matéria-Prima	1.944.412
Peixe Fresco	1.339.223
Filé de Peixe Congelado	245.678
Peixe Eviscerado Congelado	16.117
Peixe Congelado em Posta	8.996
Peixe Salgado	3.812
Caranguejo Congelado	5.623
Camarão Congelado Descascado	797
Camarão Salgado	10.726
Camarão Congelado	37.296
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.612.680</b>

Fonte: GSIE/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

### ***Inspeção Sanitária Vegetal***

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal tem como principal objetivo garantir a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos destinados ao consumo, através da inspeção e fiscalização das unidades produtoras ou processadoras desses alimentos. Em parceria com outros órgãos, realiza também a padronização de produtos vegetais potencialmente importantes para a economia do Estado, de forma a facilitar a escolha pelo consumidor com base nos itens padronizados dos produtos.

A inspeção sanitária vegetal vem procedendo com a implantação da inspeção de produtos de origem vegetal no Estado do Pará, selecionando e capacitando o corpo técnico da ADEPARA, que foi estabelecido na programação das ações do projeto SUASA (Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária) para executar as ações inspeção e fiscalização das agroindústrias produtoras de produtos de origem vegetal, viabilizando um modelo que vise apoiar o agronegócio, abrangendo toda a cadeia produtiva destes segmentos.

**Tabela 30** – Atividades realizadas no controle e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal no ano de 2019

<b>Produtores Atendidos</b>	<b>Municípios Atendidos</b>	<b>Estabelecimentos Registrados</b>	<b>Inspeções em Estabelecimentos</b>
180	30	42	164

Fonte: GICV/DDIV/Adepará (janeiro a outubro de 2019)

A Adepará incrementou o cadastramento de unidades produtivas, padronização de produtos regionais, conforme determina a Lei Estadual nº 7.565 de 21 de outubro de 2011, que dispõe sobre normas para licenciamento de estabelecimentos processadores, registro e comercialização de produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no Estado do Pará. A Adepará vem apoiando a execução de programas estratégicos à melhoria da qualidade da produção, como o Programa Estadual da Qualidade do Açaí, o Programa Alimento Seguro e o Projeto de Padronização de Produtos Regionais.

### Sementes e Mudanças

A Fiscalização do comércio de sementes e mudas tem por finalidade atestar a qualidade e padrões de sementes e mudas comercializadas no Estado, obedecendo às normas vigentes estabelecidas em Lei quanto aos padrões desses insumos, garantindo dessa forma a disponibilidade de sementes e mudas com qualidade genética, física e fisiológica, com segurança fitossanitária às culturas e evitando a disseminação de pragas.

A Lei 10.711 de 2003/MAPA, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças atribui aos Estados, a competência para elaborar normas e procedimentos complementares relativos à produção, bem como exercer a fiscalização do comércio estadual.

A Gerência de Sementes e Mudanças tem como finalidade fiscalizar o comércio de sementes e mudas, objetivando garantir a identidade e a qualidade do material de multiplicação e de reprodução vegetal comercializado em todo o território paraense.

**Tabela 31** – Atividades realizadas no controle e inspeção de sementes e mudas no ano de 2019

<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Municípios Atendidos</b>	<b>Estabelecimentos Registrados</b>	<b>Fiscalizações Realizadas</b>
Fiscalizações realizadas	31	70	231

Fonte: GICV/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

### Classificação Vegetal

No que tange à classificação vegetal, os resultados alcançados são relatados a seguir.

**Tabela 32** – Volume de classificação vegetal realizado no ano de 2019 (em ton)

Descrição do Indicador	Quantidade
Produto vegetal classificado (ton)	20.230,82
Embaladoras existentes (und)	49
Municípios supervisionados (und)	16

Fonte: GICV/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

### ***Fiscalização do Trânsito Agropecuário***

A fiscalização do transporte de animais e vegetais é feita nos postos localizados nas divisas estaduais e limites municipais, além de portos e aeroportos. Essa fiscalização tem por objetivo verificar a conformidade dos produtos em trânsito com a legislação vigente e, principalmente, servir como barreira para a entrada de doenças e pragas exóticas à região, que possam causar prejuízos à economia do Estado. Essa atividade também permite evitar a entrada ou saída de produtos elaborados ou processados sem a inspeção sanitária oficial, que podem oferecer riscos à saúde do consumidor. Para isto estruturas de fiscalização sejam fixas ou móveis, são fundamentais. Atualmente os Postos Fixos instalados e estruturados são 24, dispostos estrategicamente visando atender a critérios legais presentes na Legislação Agropecuária vigente.

**Tabela 33** – Total de fiscalizações realizadas nos postos fixos e móveis (unidade) no ano de 2019

Indicador	Quantidade
Número de fiscalizações	49.129
Ações de Supervisão em PFA	45.673

Fonte: GTAGRO/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

**Tabela 34** – Total de ocorrências nos postos fixos e móveis (unidade) no ano de 2019

<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Autos de Infrações	Unidade	54
Apreensão e destruição de produtos de origem animal (und)	Animal vivo	9.243
	Unidade	32
	Caixas	87
	Kg	1.582,5
Apreensão e destruição de produtos de origem vegetal	Unidade	4
	Kg	600
	Litro	730
Rechaço de cargas	Animal vivo	9.018

Fonte: GTAGRO/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

### **Controle de Revendas de Vacinas**

A Adepará, por meio do controle de revendas de vacinas, aumentou a credibilidade do processo de vacinação do efetivo animal em todo o Estado, promovendo o estrito acompanhamento dessa atividade nos períodos de campanha de vacinação contra febre aftosa, brucelose, raiva, etc. O procedimento de rastreamento das doses de vacina, desde sua saída dos laboratórios, passando pelas revendas até chegar ao rebanho do produtor é um resultado significativo que a Adepará buscou e alcançou nestes últimos quatro anos.

A **Tabela 35** indica a evolução das revendas cadastradas e as doses de vacinas comercializadas.

**Tabela 35** – Evolução das revendas cadastradas e doses de vacinas comercializadas inseridas no SIAPEC pelo período de 2015-2019

<b>Indicador</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Revendas cadastradas	642	529	523	554
Doses de vacinas comercializadas	56.000.000	56.788.700	38.043.000	42.147.230

Fonte: DDIA/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

### ***Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuário***

O estado do Pará vem executando importante programa de apoio ao desenvolvimento da cadeia de produtos artesanais agropecuários, em atenção a Lei 13.680/2019, que cria selo estadual para permitir a comercialização em todo o país de produtos artesanais com origem animal. Expansivo a produtos da origem vegetal o programa regulamenta a produção e comercialização de produtos alimentícios produzidos de forma artesanal, com características e métodos tradicionais ou regionais próprios, empregadas boas práticas agropecuárias e de fabricação. O benefício para as comunidades rurais são significativos, gerando mais trabalho e renda para as famílias, além de valorizar a produção rural.

**Tabela 36** – Atividades realizadas em apoio ao desenvolvimento da cadeia de produtos artesanais agropecuários.

<b>Indicador</b>	<b>Quantidade</b>
Municípios Contemplados	57
Produtores Atendidos	223

Fonte: DDIV - DDIA (janeiro a outubro de 2019)

### ***Sistema de Informações Geográficas***

A informatização de todos os procedimentos de defesa e inspeção agropecuária, realizadas pela Adepará, vem aumentando o número de propriedades rurais georreferenciadas e controlando em tempo real a movimentação de trânsito agropecuário e campanhas de vacinação. A Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-GTA), Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-PTV), e Guia de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-GTV), já estão implantadas na quase totalidade das unidades da Agência em todo o Estado. A **Tabela 37** informa o total destes documentos de trânsito emitidos pela Adepará.

**Tabela 37** – Emissão documentos de trânsito agropecuário no ano de 2019

<b>Indicador</b>	<b>Quantidade (unidade)</b>
GTA Eletrônica emitida	437.354
PTV Eletrônica emitida	10.595
GTV Eletrônica emitida	4.872

Fonte: DDIV e GTAGRO/ Adepará (janeiro a outubro de 2019)

Atualmente a Adepará, por meio do Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC), acompanha a produção agropecuária de um total de 136.926 propriedades rurais. A evolução deste controle é destacada na **Tabela 38**.

**Tabela 38** – Evolução das propriedades rurais cadastradas e georreferenciadas inseridas no SIAPEC pelo período de **2016-2019**

<b>Indicador</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Propriedades rurais cadastradas	164.745	138.355	135.073	136.926

Fonte: GTSI - ADEPARA (janeiro a outubro de 2019)

Do total de propriedades cadastradas no ano em curso, 86.449 estão georreferenciadas.



## DESEMPENHO DO PPA (2016-2019)

Dentro das metas estabelecidas no Plano Plurianual de Governo (PPA) pelo período de 2016-2019, a Adepará vem realizando suas atividades visando o cumprimento dos mesmos, conforme as **Tabelas 39 a 45** a seguir, que demonstram o executado até outubro de 2019.

**Tabela 39** – Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuários

Indicador	Meta Planejada	Alcançado
Produtor Atendido (unidade)	434	420

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 40** – Classificação de Produtos de Origem Vegetal

Indicador	Meta Planejada	Alcançado
Produto Classificado (toneladas)	29.405	21.742

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 41** – Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais Aquáticos

Indicador	Meta Planejada	Alcançado
Propriedade Inspeccionada (unidade)	707	43

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 42** – Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais

Indicador	Meta Planejada	Alcançado
Propriedade Inspeccionada (unidade)	17.398	19.501

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 43** – Fiscalização e Inspeção Agropecuária

Indicador	Meta Planejada	Alcançado
Inspeção Realizada (unidade)	95.380	64.121

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 44** – Promoção da Educação Sanitária

Produto	Meta Planejada	Alcançado
Evento Realizado (unidade)	1.784	1.106

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 45** – Vacinação do Rebanho Pecuário

Produto	Meta Planejada	Alcançado
Rebanho Vacinado (em percentual)	95%	99%

Fonte: CGPLA/ Adepará